

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: CARACTERIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO-SENSU EM ENFERMAGEM FORENSE COMO ESTRATÉGIA ÉTICO

Relatoria: Emylly Cláudia Silva de Araújo
Raquel Hillary Silva Costa

Autores: Luan Keven da Silva Fernandes
Pamela Rioli Rios Bussinguer
Raylson Marcelo Fernandes de Lima

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Pesquisa

Resumo:

RESUMO: Introdução: Durante o século XVIII, a relação entre as ciências médico-legais e a enfermagem tornou-se vital, desta forma, a colaboração entre as duas áreas de atuação tem sido fundamental para aprimorar as investigações e solucionar casos complexos. Objetivo: Caracterizar as instituições de Pós-Graduação lato-sensu em Enfermagem Forense, com ênfase na estratégia ético-política da profissão. Material e Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, exploratório e quantitativo, no qual foram extraídas informações do site do Ministério da Educação. A coleta ocorreu no mês de junho de 2023, e definiu-se os critérios para a busca: instituições brasileiras de pós graduação pertencentes à área saúde e bem-estar, e denominação Enfermagem Forense. Assim, obteve-se como amostra final 36 instituições devidamente cadastradas no sistema, distribuídas em 20 estados brasileiros, que posteriormente, foram exportadas para tabulação no software Microsoft Excel 2019. Resultados: Evidenciou-se que, as instituições privadas com fins lucrativos apresentam maior número de cursos. Observou-se também que, o número de cursos ativos sobrepõe os de situação inativa. Além disso, a modalidade dos cursos ofertados é quantitativamente igual. Por conseguinte, houve um crescimento na criação de cursos, destacado nos anos de 2020 e 2021. Conclusão: Diante do exposto, torna-se evidente que, maior parte das instituições de pós-graduação lato-sensu em Enfermagem Forense do país, são privadas com fins lucrativos, os cursos ativos sobrepõem os inativos, e modalidade quantitativamente iguais. Além disso, o estudo constata o crescimento na criação de cursos no Brasil, nos anos de 2020 e 2021, apresentando em seguida o declínio nos anos seguintes. Desta forma, como ferramenta estratégica ético-política da enfermagem, caracterizar as instituições poderá despertar o interesse dos acadêmicos e profissionais da saúde em especializar-se em EF, pressupondo o crescimento e valorização da profissão.